

Exposição “Frutos de uma mentedelirante” traz heróis e vilões

PÁG. 4

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ
SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2020 | EDIÇÃO 1.022



O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE
10 MIL M²**
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EM CASA

Objetivo é disponibilizar atividades que estimulem a criatividade e garantam momentos divertidos para as famílias

Faber-Castell oferece cursos online para divertir as crianças

Em função do fechamento das escolas e do isolamento sugerido pelo governo para o bem de todos, um dos principais dilemas enfrentados pelas famílias que têm de lidar com as crianças é o de criar atividades especiais para entreter e divertir essa turminha. Sem contar que grande parte da população tem uma rotina agitada, e, nesse momento, precisa se adaptar com a ideia de apenas ficar dentro de casa.

Pensando nisso, a Faber-Castell decidiu oferecer em sua plataforma de cursos online todos os cursos de desenho de forma totalmente gratuita.

Ao todo, são 17 opções, não só para as crianças, mas também para os adultos. “A partir dessa iniciativa, queremos contribuir com as famílias que hoje estão em casa, mas precisam buscar atividades de qualidade para crianças cujas aulas foram suspensas.

Entendemos também que ficar em casa pode ser difícil para a maioria dos adultos, então abrimos todo o nosso portfólio de cursos online para que as pessoas tenham acesso a conteúdos diferentes, trabalhando a criatividade e conhecendo novas ferramentas”, afirma Marcelo Tabacchi, Presidente da Faber-Castell no Brasil.

Os cursos podem ser realizados de forma individual ou conjunta com os familiares, estimulando a interação

entre todos. O objetivo é usar traços, desenhos e cores para estimular o pensamento criativo.

MATERIAIS

Os materiais básicos indicados para os cursos online são lápis, borracha e lápis de cor. Mas a ideia é que, caso tenham vontade, os participantes incorporem outros itens às atividades.

Vale ressaltar que, além dos cursos online, a marca

estará ainda mais ativa nas redes sociais, usando a hashtag #EmCasaComFaberCastell. Todos os dias conteúdos serão postados no Facebook e no Instagram com atividades mão na massa para aproveitar esse tempo em família. Esses mesmos conteúdos também estarão disponíveis na plataforma de curso online gratuitos.

Os cursos podem ser acessados na página da Faber Castell: <https://cursos.faber-castell.com.br/i>.

CONFIRA A LISTA DE CURSOS DISPONÍVEIS:



Qualquer Forma é Qualquer Coisa

O ilustrador profissional Itamar Dutra usa uma didática simples e divertida para provar que um traço pode transformar-se em uma ilustração incrível, ensinando como desenhar rostos e personagens com formas geométricas e técnicas de colorir.



Desenvolvimento de Personagens

O ilustrador e designer de personagens, Eduardo Vieira demonstrará como trabalhar o design de personagens para apresentar suas principais características físicas e emocionais com riqueza de detalhes e transmitir a sua história do jeito que você quiser.



Dicas de Composição

A ilustradora e quadrinista Rebeca Prado ensinará como aplicar o Gestalt, um conceito da psicologia relacionado à percepção das formas de uma imagem, para melhorar a composição percebida nos desenhos.



Desenho com Emoções

Neste curso com Kanton, o aluno será estimulado a colocar mais paixão e emoção em seus desenhos, usando cores e formas. Aprenda a enriquecer seus personagens com diferentes expressões.



Play na Criatividade

Ensina a desenhar, por meio de exercícios dinâmicos e divertidos, que liberam a imaginação. Nos vídeos e tutoriais, o desenhista profissional Daniel Wu demonstra diversas técnicas para criar vilões, heróis e personagens diversos, a partir de um rabisco.



Dicas de Desenho Realista

Um curso ideal para aqueles que querem aprender passo a passo para desenhar olhos, boca e nariz, compondo um rosto completo e harmonioso nos mínimos detalhes. O ilustrador Hiago Silva ensina técnicas de como desenhar cabelos com movimento e peles com textura realistas.



Galáxias em Aquarela

Ao aprender a trabalhar com aquarela, os participantes poderão ir além nas suas criações e até criar o sistema solar. Neste curso, o ilustrador Rodrigo Falco ensina técnicas de aquarela para colorir planetas e astronautas fantásticos.



Criatividade nas Redes Sociais

Para quem é apaixonado por internet, Kanton dá várias dicas de como usar as redes sociais com criatividade e de uma maneira mais divertida. Aprenderá a criar gifs, stories criativos, stickers e muito mais!



Criando Mundos

A artista Isadora Zeferino faz uma imersão artística no espaço sideral, fundo do mar e pré-história. Neste curso, o objetivo é aprender a criar planetas, colorir o oceano com técnicas de aquarela e viajar no tempo de uma maneira superdivertida.



Transformando Retratos em Desenhos

Neste curso, o professor Julio Cesar dá dicas para transformar um retrato real em um desenho cartoon, estilizando o traço sem perder as características marcantes da fisionomia.



Técnica Mista com Aquarela

Para quem gosta de Aquarela, a desenhista Sabrina Eras ensina como misturar lápis de cor e canetinha para finalizar desenhos usando diferentes técnicas.



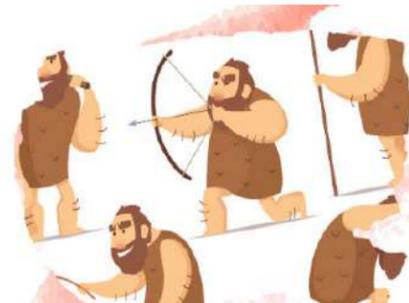
Criaturas Fantásticas

Embarque no universo dos seres fantásticos e aprenda com o artista Leo Conceição, técnicas para desenhar animais surreais e monstros apenas vistos nos filmes de fantasias. Um curso para exercitar a imaginação e criar histórias incríveis!



Técnicas de Narrativa Visual

O grande artista Gabriel Picolo vai ensinar com exemplos práticos, as quatro categorias importantes para construir uma narrativa no desenho. Incluindo técnicas de contar histórias visuais com cores e muita expressão nos personagens.



Criando Personagens para Animação

Uma opção interessante para quem quer aperfeiçoar as habilidades durante o processo de criação dos personagens. O conteúdo inclui técnicas inovadoras de animação, além de cores e formas.



Lettering Avançado

No módulo avançado do curso de lettering, Monique Silva ensina com mais profundidade variações de pautas, letras, composições e novos alfabetos. E, ao fim do curso, todos podem apresentar dois projetos com os seus letterings.



Monstros Incríveis

O artista Leo Conceição ensinará como criar monstros e misturar espécies de animais para fazer desenhos fantásticos. Neste curso, se aprende também técnicas com lápis de cor, usando detalhes de luz e sombra.

ENSINO SUPERIOR

Três equipes foram recrutadas dos câmpus de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão

Unioeste participa de ação de extensão contra o coronavírus

O coronavírus tem gerado inúmeras preocupações, por isso, está sendo realizado o Programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Novo Coronavírus. Dessa forma, a Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), por intermédio da Fundação Araucária, da Secretaria de Estado da Saúde e da Superintendência Geral de Ciência, Ensino Superior e Tecnologia, recruta professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém-formados nas áreas designadas para empenharem suas atividades contra a covid-19. A inscrição deve ser realizada pelo link <http://setipr.net.br/covid19/>.

Essa medida da Fundação Araucária é cabível para todas as instituições estaduais de ensino superior do Paraná e a chamada pública é direcionada prioritariamente a egressos

e alunos de cursos da área de saúde de instituições públicas e privadas do Estado do Paraná, os quais, neste último caso, que estejam cursando os dois últimos anos de formação de seus respectivos

cursos, e de forma complementar a profissionais de outras áreas que desejem atuar em tais projetos de extensão, os quais receberão bolsas para desenvolverem ações preventivas, de esclarecimento público,

de levantamento de dados e de combate à pandemia do novo coronavírus. As atividades serão desenvolvidas com as Regionais de Saúde da Sesa, que organizarão as atividades a serem desempenhadas

pelos bolsistas.

A Unioeste encaminhou à Fundação Araucária as ações de trabalho. Três equipes foram recrutadas dos câmpus de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão.

● EQUIPE DE CASCAVEL

A equipe de Cascavel será coordenada pela professora Eliane Pinto de Góes (formada em Enfermagem - Mestrado em Enfermagem de Saúde Pública, doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana), e a coordenadora adjunta será a professora Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa (formada em Enfermagem - doutora em Políticas Públicas e Formação Humana). Os orientadores serão: Adriane de Castro Martinez (formada em Odontologia - doutorado em Odontologia); Ana Carolina Rodrigues da Rosa (formada em Odontologia - mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia/Câmpus Cascavel); Muriel Pezzine (formada em Odontologia - mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Ciências da Saúde/Câmpus Cascavel).

● EQUIPE DE FRANCISCO BELTRÃO

Na equipe de Francisco Beltrão, a coordenadora é a professora Franciele Ani Caovilla Follador (formação em Química - doutorado em Engenharia Agrícola, Diretora do Centro de Ciências da Saúde/Câmpus de Francisco Beltrão), coordenando com a professora adjunta Ana Paula Vieira (formação em Ciências Domésticas, doutora em Ciência de Alimentos). OS orientadores serão: Gisele Arruda (formação em biologia, mestrado em Ciências Bioquímica, doutorado em biologia comparada); Lígia Machado Prieto (formação em Nutrição, mestrado e doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos); Stephany Bonin Godinho dos Santos (formação em Farmácia, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde/Câmpus Francisco Beltrão).

● EQUIPE DE FOZ DO IGUAÇU

E a equipe de Foz do Iguaçu conta com a coordenação do professor Marcos Augusto Moraes Arcoverde (formação em Enfermagem, doutorado em Engenharia da Saúde Pública), e a coordenadora adjunta Alessandra Rosa Carrijo (formação em Enfermagem, mestrado e doutorado em Enfermagem). Os orientadores serão Fernanda da Silva Pumi Alliana; Karina Emilia dos Santos Scherer; Eduardo Neves da Cruz de Souza.

CORONAVÍRUS COVID-19

As áreas de ação são divididas em quatro setores principais:

➔ Atendimento em centrais de informações - ação de atendimento telefônico e por meios digitais à população, voltada ao esclarecimento de dúvidas e à prestação de orientações relacionadas à prevenção, cuidados e combate à Pandemia do novo Coronavírus no Estado do Paraná;

➔ Atenção às divisas rodoviárias do Estado do Paraná - ação de atenção às divisas rodoviárias no Estado do Paraná, voltada ao monitoramento da entrada e da saída de pessoas, a ser desenvolvida nos postos de atendimento da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar);

➔ Atuação junto às Regionais de Saúde - ação de atendimento à população em Unidades de Saúde, Hospitais e outros estabelecimentos de saúde, voltada à prestação de orientações, cuidados e combate à Pandemia do novo Coronavírus no Estado do Paraná.

➔ Atuação junto ao Laboratório Central do Estado (Lacen) e ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) - ação de atuação junto ao Laboratório Central do Estado (Lacen) e ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), voltada ao apoio a demandas destas unidades.

O que você precisa saber e fazer. Como prevenir o contágio:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

UNIVEL

As obras de Jean Cruz, que cursou Artes, estão expostas na cantina do centro universitário

Egresso da Univel expõe desenhos no Espaço Cultural

Um local de arte e inspiração, o Espaço Cultural do Centro Universitário de Cascavel - Univel já recebeu obras de grandes artistas e fotógrafos. A primeira exposição do ano de 2020, intitulada “Frutos de uma mente delirante”, já começou e traz desenhos autorais do egresso de Artes da Univel Jean Cruz. “Em meus trabalhos, sempre tento colocar uma parte de mim. Sendo através do sentimento que a arte passa ou pelo esforço de tentar superar alguma barreira. Em minha exposição no Espaço Cultural da Univel, tentei selecionar exatamente essas peças, que mais se comunicaram comigo durante esses últimos anos”, esclarece Jean.

Jean ainda explica que sempre gostou de desenhar, mas foi na Univel que encontrou incentivo e aprendeu mais sobre a área. “Logo que entrei para o curso, fui recebido por professores fantásticos, que me inspiraram e sempre me incentivaram a melhorar



minhas habilidades como desenhista”, conclui.

A exposição ficou na cantina da Univel durante todo o mês de fevereiro e em março.



A GRANDE CAÇADA @JEAN_CRUZ_ART



GHOSTLY ENCOUNTERS @JEAN_CRUZ_ART



HARPIA @JEAN_CRUZ_ART



AO REDOR DA FOGUEIRA @JEAN_CRUZ_ART



DJINN @JEAN_CRUZ_ART



RAPOSA DE NOVE CAUDAS @JEAN_CRUZ_ART



FERIAS MERECIDAS @JEAN_CRUZ_ART



A LENDA DO SACI @JEAN_CRUZ_ART

Vida de artista, por Jean Cruz

Sou desenhista freelancer, ou seja, ganho a vida fazendo personagens para jogos, publicidade, mascotes, caricaturas, arte conceitual e por aí vai. Junto com a tecnologia e a internet, podemos entrar em contato com clientes do mundo inteiro e também podemos ser pagos para fazer trabalhos muito específicos, que a grande maioria das pessoas não consegue fazer. Existe um mercado gigantesco de ilustração surgindo no Brasil, assim como em todo o mundo.

Estou sempre tentando evoluir cada vez mais. Um pouco a cada dia. Sempre indo atrás de novos estilos, técnicas, utilidades para as ferramentas que já uso, dicas de profissionais da área etc. Ver que existe tanta coisa ainda pra aprender, me deixa faminto por esse conhecimento e me inspira a alcançar novos patamares todo dia. Acredito que esse sentimento e satisfação é algo que apenas a arte pode nos proporcionar.

Em meus trabalhos, sempre tento colocar uma parte de mim. Sendo através do sentimento que a arte passa ou pelo esforço de tentar superar alguma barreira. Em minha exposição no Espaço Cultural Univel - Cantina, tentei selecionar exatamente essas peças, que mais se comunicaram comigo durante esses últimos anos.

Espero que minhas artes possam inspirar vocês a sempre melhorar um pouco a cada dia. Quem quiser tirar alguma outra dúvida ou conferir mais dos meus trabalhos, é só me seguir no meu Instagram @jean_cruz_art.



O SÍMBOLO DA PAZ @JEAN_CRUZ_ART



THE THING THAT @DISAY



TYRON LANNISTER @JEAN_CRUZ_ART

UNIPAR Mesmo nomeada em comarca cearense, a nova juíza vai trabalhar em Presidente Prudente

Direito: Egressa é aprovada em concurso dos Tribunais de Justiça do Ceará e de São Paulo

Compromisso com o curso e a futura carreira, dedicação e envolvimento para fazer valer a pena a escolha feita pela profissão, aproveitando todas as oportunidades ofertadas. Esses foram os pensamentos levados por Renata Esser de Souza durante os cinco anos que passou nas salas de aula do curso de Direito da Unipar de Toledo. E o resultado de tanto esforço foi a aprovação em concursos públicos. A ex-aluna, que também foi professora do curso da Unipar, foi aprovada no concurso dos Tribunais de Justiça dos Estados de São Paulo e Ceará.

A solenidade de posse ocorreu no mês passado em Fortaleza (CE), onde

a nova magistrada está fazendo curso de formação. “Mesmo tendo sido nomeada para a comarca de Jijoca, em Jericoacoara (CE), resolvi exercer minha profissão no Tribunal de São Paulo, onde, no dia 7 de abril, serei nomeada juíza substituta da circunscrição judiciária da cidade de Presidente Prudente. Tomei essa decisão para ficar mais perto da minha família, que reside em Assis Chateaubriand, no Paraná”, afirma a ex-aluna, que foi a laureada da sua turma com a melhor média.

Para chegar até aqui, a trajetória da juíza não foi fácil. Segundo ela, no concurso de São Paulo, mais de 23 mil candidatos se inscreveram e apenas 86 foram aprovados.



Sonho realizado: em Fortaleza, Renata Esser de Souza é empossada como juíza do Tribunal de Justiça do Estado

Qualidade do curso da Unipar

A ex-aluna Renata Esser de Souza faz questão de atribuir à Unipar grande parte do seu sucesso profissional: “Desde que me formei, sempre recomendei o curso da Unipar a todos que manifestam a vontade de fazer graduação em Direito. A excelência no ensino e a qualidade/preparo do corpo docente são fatores diferenciais. Foi na instituição que construí a base que me proporcionou a realização do sonho de ingressar na carreira da magistratura. Garanto que o curso é da melhor qualidade, tem professores excelentes e comprometidos com o ensino, formando grandes profissionais”.

Inscrições Online: Cascavel tem 25 opções de cursos de especialização para 2020

Um leque de opções para psicólogos, enfermeiros, arquitetos, engenheiros, âmbito jurídico, administradores, contadores, militares e mais

A Educação Continuada é sempre um passo primordial para quem planeja alçar grandes voos na carreira, com base em cargos e salários. O mundo do trabalho exige cada vez mais qualificação e aprimoramento para os negócios. Com o slogan

“Amplie possibilidades”, a pós-graduação da Universidade Paranaense - Unipar permite ampliar conhecimentos, oportunidades, vocação e desafios.

Tradicional na oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, a Unipar projetou para 2020 opções em todas as áreas do conhecimento. Só na Unidade de Cascavel, são 25 cursos, entre pós-graduação e MBA (confira a lista).

Terminar o ensino superior é um momento de alegria para qualquer pessoa. Afinal, foram anos de dedicação aos estudos e muitas

dificuldades superadas. Contudo, a conquista do diploma também vem acompanhada de dúvidas sobre o que acontecerá a seguir.

O incentivo é: construa a história profissional que você realmente gostaria de protagonizar, aonde gostaria de chegar. Saiba que qualquer resultado pode ser conquistado, desde que você tenha uma visão clara do que está buscando e se diferencie em um mercado altamente competitivo. Ter uma especialização é o primeiro passo, não fique de fora, acesse www.unipar.br e saiba mais, ou ligue (45) 3321-1300.

Especializações 2020:

DIREITO:

Criminologia: Direito Penal e Processual Penal; Direito e Processo do Trabalho; Direito e Processo Tributário; Direito Previdenciário; Direito Processual Civil.

PSICOLOGIA:

Avaliação Psicológica; Psicanálise Clínica (Freud e Lacan); Psicologia Fenomenológico-Existencial; Psicologia Histórico-Cultural; Terapias Comportamentais Contextuais de 3ª geração; Envelhecimento e Intervenções Psicossociais.

ESTÉTICA, ENFERMAGEM, BIOMEDICINA, FARMÁCIA, MEDICINA:

Ciências da Pele e Dermoestética; Enfermagem nas Urgências e Emergências; Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar; Estética Invasiva: Procedimentos não cirúrgicos.

ENGENHARIAS E ARQUITETURA:

Obras de Pavimentação em Rodovias; Estruturas de Concreto e Fundações; Projeto Arquitetônico: Gestão e Sustentabilidade.

ODONTOLOGIA:

Endodontia; Ortodontia.

MBA

Gestão Estratégica de Negócios; Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil; Empreendedorismo & Coaching; Gestão de Cooperativas de Crédito; Gestão Militar e Segurança Pública.

ESPECIALIZAÇÃO
CURSOS LIVRES
2020

PÓS
UNIPAR
UNIVERSIDADE PARANAENSE

AMPLIE POSSIBILIDADES

Inscrições, informações e descontos na página
www.unipar.br

UNILA

Estudantes de Medicina e Saúde Coletiva se revezam na Central de Atendimento à população

Em tempos de pandemia, dedicação e espírito de grupo fazem a diferença

A pandemia de covid-19 tem mostrado que solidariedade, serenidade, espírito comunitário, trabalho em equipe e dedicação são atitudes-chave no enfrentamento à doença. No correr dos atendimentos diários, alunos, professores, técnicos e gestores da Unila colaboram com informação, conhecimento e com infraestrutura.

Tudo começa com informação. Por isso, médicos e professores da Unila estão se desdobrando entre o atendimento a pacientes, entrevistas a veículos de comunicação da cidade e orientações aos estudantes que também estão na frente de ação contra a pandemia.

Não é raro ouvir ou ler as considerações da infectologista Flávia Trench ou do coordenador clínico do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Luiz Fernando Zarpelon, que também orienta os estudantes do internato. Isso sem falar nas mídias sociais, que são um meio de informação importante, quando bem utilizadas.

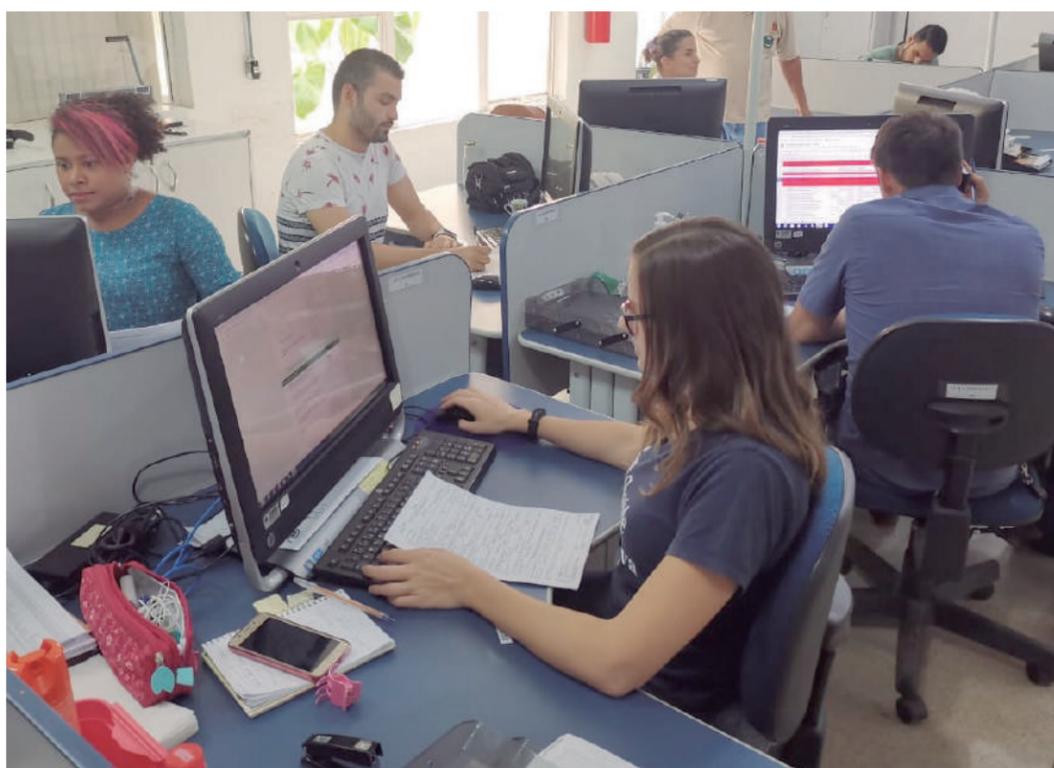
Os estudantes dos cursos de Medicina e Saúde Coletiva são uma importante força nesse trabalho de informação. Na central telefônica, instalada no Hospital Municipal, são os estudantes de Medicina

que fazem o atendimento à população, respondendo às dúvidas sobre sintomas e orientando sobre os procedimentos corretos em relação à doença. São cerca de 50 estudantes se revezando nas diferentes atividades, tanto na central como em outras áreas. “Estamos nos dividindo nos mais diversos setores: atendimento telefônico, recepção e triagem de pacientes, leitos de enfermaria, de UTI [quando e se houver casos], além dos setores em que já atuávamos normalmente, como pronto-socorro e enfermaria clínica, onde estão os pacientes com outras doenças”, conta a estudante de Medicina Roberta Serafini.

Zarpelon lembra que é importante ter os estudantes também atendendo em outras áreas. “As pessoas também adoeçam de outras enfermidades. A pandemia acontece num momento em que está havendo uma epidemia de dengue, e a sobrecarga do sistema de saúde está enorme. Eles têm apoiado muito como força de trabalho, como recurso humano, acompanhados sempre dos professores e dos preceptores”, comenta.

CALL CENTER

A maior demanda, nesses dias, tem sido pelo



telefone. “A população está bastante preocupada e com muitas dúvidas. No momento, temos quatro linhas de telefone funcionando 24 horas e quatro chats de WhatsApp. Acredito que seja em torno de 50 ligações por hora que recebemos, a demanda está sendo enorme”, descreve Roberta.

Ela sabe que, sem a dedicação coletiva, os resultados não chegam: “O trabalho em equipe é essencial neste momento. Não estávamos preparados

para algo dessa magnitude, então, muitas coisas ainda estão sendo ajustadas e precisamos o tempo todo nos adaptar conforme o cenário vai mudando e a demanda vai aumentando”.

Roberth Gutierrez, formado em Saúde Coletiva e aluno da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, compartilha dessa visão: “Na área da saúde, a gente não trabalha sozinho, não existe isso de trabalhar sozinho. A gente tem que realmente ativar todas as nossas pontes”.

Ele e outros colegas têm se dedicado ao manejo e acompanhamento dos casos de suspeita de covid-19, ao registro no sistema e ao acompanhamento a distância dos pacientes com suspeita da doença e também dos que tiveram diagnóstico positivo. Olga Mosquera, também egressa de Saúde Coletiva e aluna da residência, e Camila Fernandes, discente do último ano da graduação em Saúde Coletiva, dividem o acompanhamento de casos com Roberth.

Acompanhamento - passo a passo

O acompanhamento dos casos consiste em receber a ficha dos pacientes que procuram as unidades de saúde - hospitais, pronto-atendimentos, unidades básicas de saúde - com sintomas associados à covid-19. Os dados são inseridos no sistema de monitoramento. Na sequência, é realizado o contato por telefone com os pacientes para averiguar como está o quadro patológico - se os sintomas persistem, se são leves ou graves. “A gente orienta como a pessoa deve proceder, quais os cuidados em casa, que são muito específicos. As pessoas que foram diagnosticadas suspeitas são imediatamente acompanhadas. Esse acompanhamento

é diário. Em todos os 14 dias [da quarentena obrigatória] elas estarão recebendo ligações, sendo orientadas a ligar ao plantão caso os sintomas apresentem algum tipo de piora ou considerem que seja necessário”, conta Roberth Gutierrez.

Apesar de todo o esforço, a expectativa é de que os casos aumentem. Por isso, a recomendação é uma só: que cada um cumpra a sua parte. “A gente está pedindo à comunidade essa conscientização, essa responsabilidade que, na verdade, é uma corresponsabilidade. Eles estão recebendo o acompanhamento das entidades sanitárias, mas também é importante que a comunidade entenda que cabe a cada um

ajudar nesse processo”, cobra Roberth.

Esse também é o desejo da Camila Fernandes: “Espero que, de fato, as pessoas respeitem a quarentena, que é muito importante neste momento, e que as pessoas se conscientizem.”

Para Camila, é importante ver como funciona o atendimento de saúde numa situação de pandemia. “É um período complicado, ninguém gostaria de estar passando por isso. Fico grata de poder estar aqui, colaborando de algum modo com o serviço, com a saúde pública, de poder colaborar com a população, porque o objetivo do curso é esse, melhorar a saúde das pessoas no que a gente pode”, analisa.

Estrutura

Além da força física, a Unila está colaborando com a infraestrutura. No caso, com a cessão de quatro veículos oficiais e uma ambulância para a Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu realizar atendimentos domiciliares. “É impossível não nos solidarizarmos com pessoas que atuam na guerra contra esse inimigo invisível. Os profissionais da saúde estão na linha de frente dessa batalha, colocando suas próprias vidas em risco pela população. Portanto, sentimos na obrigação de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudar a esses, que tanto nos inspiram admiração e gratidão”, diz Vagner Miyamura, pró-reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura.



REDE PÚBLICA Ensino a distância poderia ser alternativa em período de isolamento

Estrutura para o ensino online preocupa dirigentes

Em escolas públicas de todo o País, a falta de estrutura para a oferta de aulas online é uma preocupação de gestores educacionais. Em nota, a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) sugere que, caso as atividades a distância sejam adotadas, em um primeiro momento elas sejam complementares e não substituam ainda, no calendário escolar, as aulas presenciais.

No Brasil, há suspensão de aulas em todos os estados. Milhares de estudantes e professores estão em casa para evitar a propagação do novo coronavírus, vírus causador da covid-19. Nesse contexto, as aulas online surgem como alternativa para que os estudantes não percam o ritmo de estudos no período de isolamento social.

Ainda não há orientação nacional sobre como as escolas podem proceder neste momento. Os Conselhos de Educação do Distrito Federal e do Estado de São

Paulo, por exemplo, se adiantaram e definiram regras para essa oferta. A Undime, para evitar que os estudantes recebam diferentes formações em todo o País, defende orientação única.

“A falta de unicidade na tomada de decisões, além de poder aumentar as desigualdades, pode gerar a instituição de diferentes formas de funcionamento de unidades de ensino dentro de uma mesma rede, que passaria a ter vários calendários, dificultando a gestão da rede e as ações de formação, acompanhamento e avaliação de suas unidades”, diz, em nota.

FASE DE AVALIAÇÃO

A Undime defende que, em um primeiro momento, as aulas online sejam apenas complementares. Essa primeira fase deve ser monitorada e avaliada, por meio de indicadores, para verificar se de fato os estudantes tiveram acesso às aulas e se elas foram eficazes para o aprendizado.



Então, dependendo dos resultados, as aulas passariam a contar oficialmente no calendário, ou não.

De acordo com os gestores municipais, esses cuidados são necessários, entre outros motivos, porque nem todos os municípios possuem estrutura de tecnologia para oferta de educação a distância (EaD),

nem todas as famílias possuem recursos para garantir a participação dos filhos nessas aulas e nem todos os professores têm a formação adequada para dar aulas nessa modalidade.

Por lei, as escolas devem cumprir um calendário no ano de 200 dias letivos. Em nota, divulgada na quarta-feira (25),

o MEC (Ministério da Educação) diz que, conjuntamente com estados e municípios, “ainda estuda como flexibilizar o ensino no momento em que a maioria das escolas está sem aulas, o que inclui ainda a carga horária máxima de ensino a distância que as escolas públicas poderão utilizar”.

Opções de ensino: 25% das casas não têm internet

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), até 2017, cerca de 75% dos lares brasileiros contavam com acesso à internet. Na área urbana, esse percentual é de cerca de 80% e, na rural, é menor, cerca de 40%. A principal forma de acesso é pelo celular. Em todo o País, 97% das pessoas acessavam a internet pelo celular, enquanto 57%, por computador. “Trabalhar com educação a distância vai pedir criatividade e o uso de exercícios que possam ser feitos por computadores, celulares. A TV aberta também vai ser grande aliada nesse momento”,

diz a coordenadora de implementação regional do Itaú Social, Claudia Petri.

Segundo ela, para que o ensino a distância funcione, uma dica é as escolas seguirem com as reuniões de professores, mesmo virtualmente. É importante que coordenadores orientem os professores e que os próprios professores que lecionam para anos e disciplinas semelhantes troquem experiências e pensem em atividades para os alunos e para as famílias desenvolverem com os alunos. “Todas as redes de ensino têm um horário coletivo semanal, importante que isso permaneça, que se crie um

grupo por WhatsApp, ou outra rede coletiva”.

As famílias, de acordo com Claudia podem também, na medida do possível, criar rotinas para as crianças e jovens em casa, para que eles permaneçam estudando, sejam por dispositivos eletrônicos, por livros ou exercícios.

ESTADOS E MUNICÍPIOS

Para ajudar as escolas públicas, a Undime e o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), que representam os dirigentes municipais e os secretários estaduais de educação, respectivamente, criaram um grupo

de trabalho para apoiar o planejamento das redes de ensino na oferta emergencial de atividades educativas complementares.

O objetivo, de acordo com as entidades, é elaborar e oferecer, gratuitamente, metodologias e materiais práticos para uso das Secretarias de Educação, que considerem as especificidades e a realidade de cada lugar. Até a quinta-feira (26), eles coletam dados das redes por meio de uma pesquisa online.

No Brasil, há suspensão de aulas em todos os estados. Os gestores educacionais, em nota pública, defendem a manutenção

da suspensão das aulas. “Precisamos garantir o direito à vida, para termos um processo educativo com vidas saudáveis no futuro”, diz o documento.

A medida não é exclusiva do Brasil, no mundo, de acordo com os últimos dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que monitora os impactos da pandemia na educação, 156 países determinaram o fechamento de escolas e universidades, afetando 1,4 bilhão de crianças e jovens, o que corresponde a 82,5% de todos os estudantes no mundo.

Capes oferece novas bolsas de estudo para pesquisas sobre coronavírus

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) informou que vai conceder mais 2,6 mil bolsas para cursos que lidam, direta ou indiretamente, com pesquisas que envolvam o estudo do novo coronavírus. Além disso, a autarquia do Ministério da Educação lançará um novo programa de apoio

à pesquisa, voltado à prevenção e combate às epidemias.

De imediato, além do quantitativo já previsto pelo modelo de concessão, haverá o aporte de mais 2.180 benefícios. Adicionalmente, para os cursos de excelência, com conceitos 6 e 7 e que atuam nas áreas de infectologia, epidemiologia,

pneumologia e imunologia, serão mais 420 bolsas e recursos de custeio, oferecidos por meio de edital específico.

De acordo com a Capes, já são distribuídas hoje 84.786 bolsas, para mestrado e doutorado em diversos cursos, para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas.



FAG

Acadêmicos do Centro FAG já estão assistindo às aulas on-line e realizando atividades em ambientes virtuais

Covid-19: Portaria do MEC autoriza aulas a distância para cursos presenciais

O Ministério da Educação publicou as Portarias 343 e 345, que autorizam as instituições de ensino superior a adotar aulas em meios digitais, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus. A medida não é válida para as práticas profissionais de estágio e de laboratórios, que serão repostas

quando a situação voltar à normalidade.

O Centro FAG já instruiu seus professores a realizarem suas aulas por meio das plataformas digitais, apresentando diversas possibilidades: Sistemas Sagres, Blackboard, Redes Sociais e Google For Education. Os docentes também têm suporte dos Departamentos NAD (Núcleo de Apoio ao Docente), CPD, TI

e Nead (Núcleo de Educação a Distância).

O pró-reitor acadêmico, Afonso Cavalheiro Neto, gravou na sexta-feira (20) um comunicado sobre os procedimentos: “Nossa equipe pedagógica está comprometida com o desafio de manter as atividades para minimizar os impactos da crise. Os professores já estão utilizando os ambientes digitais para desenvolvimento das aulas e orientação de estudos. Estamos trabalhando para que você, de forma segura e protegida, possa dar continuidade aos seus estudos. Juntos vamos passar por esse momento difícil”, informa.

Professora do curso de Jornalismo, Tatiana Bilhar conta que a primeira experiência foi positiva. A transmissão da aula foi ao vivo pelo Facebook, com muita interação. “Além da live, deixamos materiais de apoio e atividades para eles

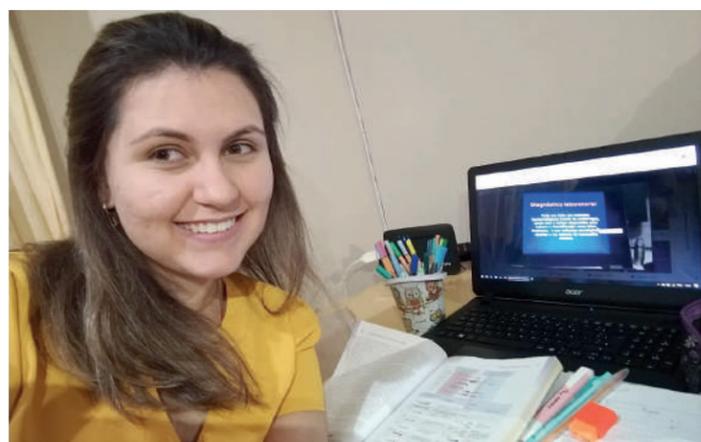


Professora Tatiana Bilhar em live para a turma de Jornalismo

fazerem no Classroom, que é a sala de aula virtual do Google for Education. É uma maneira de nós, professores, nos atualizarmos e nos desafiarmos para fazer o uso dessas plataformas para o processo de aprendizagem”.

Acadêmica do 7º período de Farmácia, Isadora Cabrera também considera a medida válida e diz que está conseguindo assimilar o conteúdo das

aulas on-line. “Os professores estão totalmente à disposição para sanar as dúvidas desde o momento do acesso ao aplicativo até o conteúdo em si. Diante do cenário que estamos vivendo, acredito ser a melhor forma de dar continuidade. É necessário que o acadêmico acompanhe as atividades passadas e o professor esteja presente, como está ocorrendo”, enfatiza.



Acadêmica de Farmácia, Isadora Cabrera segue estudando pelas plataformas digitais

Hospital São Lucas monta estrutura para dar suporte à triagem

A Fundação Hospitalar São Lucas, ciente da necessidade de preservar a saúde em geral, preparou uma estrutura para dar suporte à triagem de pacientes com sintomas gripais, antes de serem encaminhados para a consulta médica. Os ônibus “Saúde e Cidadania” e “Estética e Cidadania”, do Centro FAG, estão instalados em frente ao hospital.

O sistema de triagem externa tem o objetivo de evitar a exposição de pacientes sem sintomas respiratórios com pacientes que apresentam sintomas gripais, minimizando possíveis contágios por covid-19.

Conforme explica o médico e coordenador do Pronto-Socorro, André Schier, o ônibus mais próximo à Rua Paraná será destinado à triagem de pacientes grávidas, o outro mais próximo à Rua Mato Grosso será para os demais pacientes, sendo que haverá duas entradas: uma para pacientes com sintomas respiratórios e outra para não respiratórios.

“Posteriormente, conforme a necessidade, as pessoas serão encaminhadas para a área interna, na qual também haverá a



separação, de acordo com a classificação da triagem”, informa André.

O trabalho na área externa teve início na tarde

de quinta-feira (26) com o intuito de treinamento da equipe, já que ainda não há grande demanda por atendimento.

Pacientes com sintomas gripais serão atendidos pelas equipes na área externa do hospital